

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

TÓPICOS DE FILOSOFIA POLÍTICA DO SÉCULO XX – FIL 5735 –2017.1
PROF. DR. ALESSANDRO PINZANI

PLANO DE ENSINO

CONTEUDO TEMÁTICO

A tradição da Teoria Crítica dos primórdios aos dias atuais.

JUSTIFICATIVA

O termo de Teoria Crítica é utilizado para indicar uma maneira de pensar a sociedade que aponta para as suas contradições internas e tenta realizar uma crítica baseada em critérios normativos retirados da própria prática social. Mas há diferentes maneiras de se fazer isso. A disciplina pretende discutir textos clássicos e recentes que tentam definir a tarefa de uma teoria desse tipo.

CRONOGRAMA

DATASCONTEUDO A SER TRABALHADO

| | |
|--------|----------------------|
| 07 MAR | Introdução |
| 14 MAR | Horkheimer |
| 21 MAR | Adorno |
| 28 MAR | Habermas |
| 04 ABR | Honneth I e Fraser I |
| 11 ABR | Honneth II |
| 18 ABR | Iser |
| 25 ABR | Semana para leituras |
| 02 MAI | Azmanova |
| 09 MAI | Jaeggi I |
| 16 MAI | Stahl |
| 23 MAI | Renault |
| 30 MAI | Jaeggi II |
| 06 JUN | Forst |
| 13 JUN | Celikates |
| 20 JUN | Fraser II |

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia primária:

- HORKHEIMER, Max. “Teoria tradicional e teoria crítica”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 125-162.
- ADORNO, Theodor W. “Introdução à controvérsia sobre o positivismo na sociologia alemã”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 215-263.
- HABERMAS, Jürgen. “Teoria analítica da ciência e dialética” e “Conhecimento e interesse”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 267-302.
- HONNETH, Axel. “Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade”. Em: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, 79-93 (Honneth I).
- FRASER, Nancy. “Reconhecimento sem ética?”. Em: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, 113-140 (Fraser I).

- HONNETH, Axel. “Reconhecimento como ideologia: sobre a correlação entre moral e poder”, *Revista Fevereiro*, 2014 (acessível: <http://www.revistafevereiro.com/pag.php?r=07&t=09>) (Honneth II)
- ISER, Matthias. “Desrespeito e revolta”. *Sociologias*, 33, 2013, 82-119
- AZMANOVA, Albena. “Crise? O capitalismo está muito bem. Mas a Teoria Crítica?”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- JAEGGI, Rahel. “Repensando a ideologia”. *Civitas*, vol. 8, n. 1, 2008, 137-165 (Jaeggi I)
- STAHL, Titus. “O que é uma crítica imanente?”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- RENAULT, Emmanuel. “Uma teoria crítica do sofrimento social”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- JAEGGI, Rahel. “O que há (se de fato há algo) de errado com o capitalismo? Três vias de crítica do capitalismo”. *Cadernos de filosofia alemã*, vol. 20, n. 2, 2013, 13-36 (Jaeggi II)
- FORST, Rainer. “O fundamento da crítica: sobre o conceito de dignidade humana em ordenamentos sociais de justificação”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- CELIKATES, Robin; “De uma teoria crítica da sociedade a uma teoria social da crítica”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- FRASER, Nancy. “Luta por necessidades. Esboço de uma teoria crítica socialista e feminista da cultura política do capitalismo tardio”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação) (Fraser II)

Bibliografia secundária (comentadores e outros textos relevantes):

- ANDERSON, Joel; HONNETH, Axel. “Autonomia, vulnerabilidade, reconhecimento e justiça”. *Cadernos de Filosofia Alemã*, XVII, 2011, 81-112.
- CELIKATES, Robin. “O não reconhecimento sistemático e a prática da crítica”. *Novos Estudos – Cebrap*, 93, 2012, 29-42.
- MELO, Rurion (org.) *A teoria crítica de Axel Honneth*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- NOBRE, Marcos. *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- NOBRE, Marcos; REPA, Luiz. “Introdução. Reconstruindo Habermas: Etapas e sentido de um percurso”. Em: _____ (orgs.). *Habermas e a reconstrução*. São Paulo: Papirus, 2012, 13-42.
- ROSENFELD, Cinara; SAAVEDRA, Giovanni A; (orgs.). “Dossiê: Axel Honneth e a Teoria do Reconhecimento”. *Sociologias*, 33, 2013, 9-203.
- SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007.
- VOIROL, Oliver. “A Teoria Crítica da Escola de Frankfurt e a teoria do reconhecimento. Entrevista com Axel Honneth”. *Cadernos de Filosofia Alemã*, XVIII, 2011, 133-160.
- WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

FREQÜÊNCIA E AVALIAÇÕES

1. A média final de aprovação em cada disciplina, nos cursos de graduação da UFSC, é de 5,75. Essa média é obtida somando-se o número total de pontos alcançados em todas as avaliações realizadas pelo professor, divididos pelo número de avaliações. Em cada atividade realizada para fins de avaliação (provas, trabalhos, seminários) os pontos obtidos variam de 0 a 10. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deve alcançar um total de 11,50 pontos, somando-se as duas avaliações. Caso o aluno não alcance nota 5,75, será feita uma prova de recuperação. A avaliação acontecerá em forma de duas provas escritas que acontecerão em diferentes momentos ao longo do semestre, sem consulta, mas com base em perguntas cujo conteúdo será divulgado com antecedência (de regra, duas semanas antes da prova).
2. Os estudantes têm direito de faltar a, no máximo, 25% do total das aulas ao longo do semestre.
3. Não são permitidas faltas *injustificadas* nos dias de provas. A falta a qualquer uma das duas provas implica em nota zero naquela atividade.



Prof. Alessandro Pinzani